

Carta de Solicitação ao Conselho Municipal de Políticas Culturais para inclusão de assento para a Área Técnica

O Fórum das Áreas Técnicas em Espetáculos Artísticos e Culturais do Ceará vem por meio deste solicitar ao Conselho Municipal de Políticas Culturais, nas pessoas de seus conselheiros, conselheiras e conselheiros o acolhimento do pedido de inclusão de um assento de representatividade para a classe técnica, que é composto pelos profissionais das áreas de cenografia, figurino, iluminação, sonorização e produção cultural que tem como função dentro das suas áreas as mais diversas variações e especificidades nas modalidades de trabalhos cênicos. O desejo externalizado pela classe por meio do Fórum é contrapor o processo de invisibilidade sofrido por tais em todo o processo das políticas públicas culturais vigentes. A seguridade de um assento no CMPC, representa para tais profissionais um protagonismo jamais posto em Fortaleza ou até mesmo no Brasil, o que aponta minimamente para uma sensibilização da percepção sobre esses profissionais. Reintegra-se aqui que esses artistas técnicos tem como luta o reconhecimento de sua parcela na importante e imprescindível contribuição na construção das mais diversas áreas artísticas, assim pleiteamos esse acento como forma de dar voz às demandas e lutas engajadas pelo Fórum das Áreas Técnicas, que é um espaço de discussão e reflexão na busca para ampliar as possibilidades de atuação na esfera da cultura. Como técnicos(as,es) das áreas artísticas, temos ciência que fazemos parte de uma grande parcela do que é gerado pela cultura, mas também sabemos que por conta de paradigmas arcaicos já estruturados na figura do técnico, nos colocam unicamente em um fazer manual, desconsiderando nosso fazer laboral, e desse modo suprimindo as pesquisas, produções intelectuais e nossa pluralidade, que é o que nos permite somar ao fazer artístico. Assim nos reconhecemos cerceados de contribuir intelectualmente com um diálogo bem direcionado. Portanto a falta dessa representatividade leva nossa classe a não ter voz e a uma invisibilidade que nos distancia dos atuais conselheiros, conselheiras e conselheiros, sendo que esses representam as mais diversas linguagens, mas no entanto não reconhecemos que contemplam nossas necessidades específicas no momento. Logo reafirma-se a importância dessa representatividade, com o intuito de estreitar, junto a nós da classe técnica artística, as relações com o CMPC.

Fortaleza Ceará 13 de Maio de 2022

Atenciosamente Fórum das Áreas Técnicas em Espetáculos Artísticos e Culturais do Ceará